

O DIAGNÓSTICO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ATUAÇÃO DO PIBID

DANIELE THOMASINI¹; ELIZE TORBES²; VANESSA SILVA DA SILVA³;
ANTONIO MAURICIO MEDEIROS ALVES⁴; CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – daniele.thomasini@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – elizetorbes@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – profevanessas@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - alves.antonioauricio@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - caroline.terraoliveira@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta o processo de construção do Diagnóstico Escolar realizado no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Pedagogia - Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais, pelo grupo de estudantes que atua na escola campo, E.M.E.F. Osvaldo Cruz, num movimento de reflexão sobre a importância do mesmo.

Partindo da necessidade de uma compreensão da escola em sua totalidade, antes do início das atividades de intervenção, o grupo da escola Osvaldo Cruz, composto por uma professora supervisora e 8 alunas bolsistas, construíram, de forma coletiva, o Diagnóstico Escolar. Essa construção envolveu quatro etapas, ao longo de 11 encontros, sendo elas: 1- leitura dirigida de textos selecionados e do estudo de documentos oficiais escolares¹; 2- coleta de dados sobre a formação de professores e equipe gestora da escola realizada por meio de questionário; 3- observações com categorias de análise pré definidas em três eixos, Caracterização do Contexto Escolar, do Espaço Físico e do setor Pedagógico para compreensão do contexto escolar divididos em dois momentos, um macro sobre a escola e um micro dentro das salas de aula; 4- entrevistas para coleta das diferentes percepções com docentes.

Todas as movimentações no processo de construção do Diagnóstico foram pensadas com objetivo de chegar a resultados mais próximos possíveis da realidade cotidiana, levando em consideração tanto os documentos regulamentadores da escola quanto as perspectivas de todos os sujeitos que compõem o corpo escolar, alunos, docentes e profissionais de todos setores, considerando que:

Torna-se necessário a ampliação e o aprofundamento das análises que, como essa, buscam apreender a escola na sua dimensão cotidiana, apurando o nosso olhar sobre a instituição, seu fazer e seus sujeitos, contribuindo assim para a problematização da sua função social (DAYRELL, 1996, p.26).

A síntese final desenvolvida a partir da Avaliação Diagnóstica proporcionou uma compreensão mais ampla das diversas dimensões que transpassam o espaço escolar, sendo extremamente relevante para os passos seguintes de planejamentos e inserções do PIBID na escola Osvaldo Cruz, em que se pode pensar de maneira reflexiva as práticas para com a realidade escolar estudada.

¹ Projeto Político Pedagógico (PPP) e Regimento Escolar da instituição de ensino.

2. METODOLOGIA

A metodologia para construção do Diagnóstico Escolar, teve como início do processo a pesquisa bibliográfica, para o aprofundamento teórico, a partir de autores como Veiga (1998), Dayrell (1996), Würdig (2014) e Steffens (2018), junto de reuniões para estudo e discussão sobre os textos lidos e os documentos oficiais - Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar - da escola Osvaldo Cruz.

Partindo do embasamento teórico, foram definidos os 3 principais eixos para a avaliação diagnóstica interdisciplinar, sendo eles (i) Caracterização da Estrutura Física, (ii) Caracterização Pedagógica e (iii) Caracterização do Contexto Escolar, eixos base para o direcionamento das questões do instrumento avaliativo e a organização do mesmo. Ademais, para além das questões baseadas em cada eixo, foram inseridas também questões específicas sobre o ensino de Ciências e Matemática na escola.

A avaliação diagnóstica foi materializada na forma de questionário, e então o grupo dividiu-se em 2 trios e 1 dupla (cada subgrupo ficou responsável por um dos 3 eixos base), para realização das entrevistas que foram feitas com professoras, equipe diretiva, coordenação e professoras auxiliares.

Posteriormente, analisou-se os dados coletados através de um formulário online respondido pelos entrevistados, as entrevistas transcritas e também as percepções a partir da observação do recreio. Posto isto, traçou-se relações entre os estudos feitos inicialmente com todos os elementos analisados para a elaboração da síntese final do Diagnóstico Escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da síntese final do Diagnóstico Escolar destaca-se, inicialmente, que a E.M.E.F. Osvaldo Cruz se encontra situada na periferia da cidade de Pelotas, localizada no bairro Santa Terezinha, um bairro populoso e com grande diversidade cultural e econômica. A escola oferta Ensino Fundamental de 9 anos na sua totalidade, atualmente contando com 64 professores, 16 funcionários concursados, 4 terceirizados e aproximadamente 670 alunos. O PPP da escola é construído coletivamente e isso evidenciou-se nas análises, sendo perceptível o alinhamento de toda a equipe nos mesmos objetivos de desenvolvimento de uma educação que fomente a formação dos sujeitos em seus variados aspectos.

No eixo Caracterização Pedagógica em geral, observa-se que a direção e coordenação tem boa relação de comunicação com a comunidade escolar, gerando interesse voluntário na participação de atividades propostas pela escola e pelos professores. Nota-se uma divergência de perspectivas, por exemplo, no caso relativo ao final da pandemia, em que os professores não consideram que a secretaria de educação tenha oferecido de fato um suporte para o retorno às aulas presenciais pós-pandemia, mas a equipe diretiva relata que essa ajuda foi fornecida, reafirmando que os debates acerca da realidade dentro da sala de aula nem sempre chegam até ela.

No eixo Caracterização do Contexto Escolar, mesmo com pontuais dificuldades expostas pelas entrevistadas, com enfatização nos reflexos da

pandemia da covid-19 e falta de Professoras Auxiliares para atendimento aos alunos, a realidade vivida mostra-se sendo uma contínua tentativa de superação dos problemas de maneira coletiva e colaborativa, e a convivência na escola demonstra-se ser de respeito mútuo entre todos os sujeitos.

No eixo Caracterização da Estrutura Física, as professoras apontam a falta de espaço e a necessidade de construção de mais prédios. Devido ao ambiente externo onde ocorre o recreio ser entre os prédios da escola e com chão de cascalho, alguns alunos relataram que gostariam que a escola tivesse mais flores e plantas. Destaca-se, no que tange ao Ensino de Ciências, a escola possui um laboratório, mas que segundo os relatos das entrevistadas, não é utilizado.

Todo material detalhado que constitui o Diagnóstico Escolar possível de ser (re)acessado para estudo a qualquer momento pelo grupo, é um importante instrumento base para se pensar as atividades que serão desenvolvidas na escola pelo PIBID.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o Diagnóstico Escolar em sua totalidade, tendo devido aprofundamento de todos os eixos e dimensões, constitui-se como importante instrumento para reflexões e desenvolvimento de uma compreensão mais ampla da escola, contribuindo significativamente para a implementação das propostas e práticas pedagógicas a serem desenvolvidas pelo grupo, que atendam, em todos os âmbitos, as demandas e as expectativas do corpo escolar para com o PIBID - Pedagogia - Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAYRELL, J. A Escola como Espaço Sócio-Cultural. In: DAYRELL, J. (org.): **Múltiplos Olhares**: Sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

PELOTAS, Escola Municipal DE Ensino Fundamental Osvaldo Cruz. **Projeto Político Pedagógico**. 2023.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OSVALDO CRUZ. **Regimento Interno**. Pelotas, 2022.

Instrumento de Investigação. Faculdade de Educação - Universidade Federal de Pelotas.

Parâmetros para o Diagnóstico Interdisciplinar. Faculdade de Educação - Universidade Federal de Pelotas.

STEFFENS, C. R; HORN, C. I. **O RECREIO ESCOLAR E AS EXPERIÊNCIAS DAS CRIANÇAS**. Debates em Educação | Vol. 10 | Nº. 22 | Set./Dez. | 2018.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

WURDIG, Rogério Costa. **Brigar: um dos sentidos do recreio?**
Competência: Educação Unisinos -RS, Pelotas, v.18, n 2, p.185-192, 2014.